

Zeus, Métis e Atena

Alguns helenos diziam que Atena era filha de Palas, um gigantesco bode alado, que tentou possuí-la e cujo nome agregou ao seu, após despojá-lo da pele, com a qual fez sua couraça, e das asas, que pôs em seus próprios ombros. Mas pode ser que a égide fosse a pele de Medusa, retirada por Atena depois que a górgona foi decapitada por Perseu.

Outros asseguravam que era filha de Itono, rei de Íton, na região da Ftiótida. Itono era pai também de Iodama, morta por Atena, ao deixar, acidentalmente, que visse a cabeça da górgona e assim se convertesse em um bloco de pedra.

Outros, ainda, afirmavam que seu pai era Poseidon, mas que ela o rejeitara e pedira a Zeus que a adotasse, o que ele fez de bom grado.

Os próprios sacerdotes de Atena relatavam, porém, a seguinte fábula acerca de seu nascimento. Zeus desejava a titânide Métis, a qual adotou, para iludi-lo, muitos disfarces, até que, por fim, ele a pegou e a engravidou. Um oráculo o preveniu de que daria à luz uma menina e que, se Métis voltasse a conceber, iria parir um menino que estava destinado a destronar a Zeus, como Zeus havia destronado a Crono e Crono havia destronado a Urano. Em consequência, havendo instado Métis, com palavras melosas, a que se deitasse sobre um leito, Zeus abriu a boca e a engoliu. Este foi o fim de Métis.

Transcorrido o tempo devido, Zeus, ao dirigir-se às margens do lago Tritão, sentiu uma dor de cabeça tão violenta, que parecia que o crânio ia explodir, e lançava urros tão terríveis, que todo o firmamento ressoava com seu eco. Correu ao seu encontro Hermes, que imediatamente adivinhou a causa do mal-estar de Zeus. Ele convenceu Hefesto, ou, segundo dizem alguns, Prometeu, a tomar sua cunha e seu martelo e abrir o crânio de Zeus. Dele saiu, toda armada, Atena, dando um potente grito.

http://www.bibliocomunidad.com/web/libros/Graves,Robert_LosMitosGriegosI.pdf